



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Quilme de Defesa sat...
ano de 1960
na freguesia de...
uma loja de...
fins e para...
quanto a...
B. Higgins
Janeiro - 1960
N.º 1449
Ano XXVIII S.º VII
(AVENÇADO)
Pisado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 112 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

NATAL Entre as Estrelas

Penho-me às vezes a cismar nas prodigiosas aventuras que os homens realizam, dia a dia, para além do planeta e tenho a estranha sensação de quem se vê desterrado do seu próprio mundo, onde viveu milénios. Satélites com cérebro e olhos que sondam os espaços siderais e transmitem para a terra esse novo espectáculo — espantosos desdobramentos e projecções humanas — encham-me de pasmo e inquietação. Sinto fugir-me o chão de sob os pés. Libertei-me da lei da gravitação terrestre e paio no céu, em meio das estrelas.

Satélites partem para a Lua. Satélites partem para o Sol. Homens preparam-se tranquilamente para *alunar*. E quantos outros não partirão amanhã para visitar novos planetas? Vénus? Marte? Júpiter? Saturno? Ou os planetas doutros sistemas estelares?

Já pensaram, senhores, nas possíveis consequências do que se passa e vai passar? Com certeza, uma profunda revisão de valores. Valores científicos apenas? Temos por certeza intuitiva, quase um ponto de fé, que uma das próximas e maiores revelações dessa prospecção dos espaços será a do encontro com a vida doutros mundos. Esta absurda crença de que a vida se fez exclusivamente para este mísero bicho humano, esta incomensurável vanglória de rãs inchadas e balofas, que nós somos, está prestes a ruir. O ser terrestre conhecerá em breve outros seres. Outros céus. Outras terras. Outras manhãs e ocasos múltiplos de sóis. Conhecerá seguramente outras espécies mais evoluídas e que estarão de há muito de olhos postos em nós. E outros projecteis, outras naves siderais que atravessam o espaço, procurando unificar a vida na ciência e consciência do Universo.

Penso em tudo isto e sinto frio! Expulsaram-me de casa! Estou na rua. Na rua do Infinito, é certo, mas por isso mesmo mais fria e solitária. A neve cai das Vias Lácteas. Os homens vão entrar na gelida desolação da imensidade; sentir-se reduzidos à sua mísera mesquinhez, esmagados e confundidos pela vida múltipla e prodigiosa que pulula nos orbes.

Cismo e sofrimento. Sofro por mim e pela pobre espécie humana. Mas logo, e pouco a pouco, sinto vir de longe uma luz que me aquece. Um doce trémulo me comove e abala. Fito os olhos no escuro que se desfaz em claridade. E vejo raiar na grande noite a estrela que anuncia eternamente o nascimento do Menino; vejo o estábulo sem conforto onde a vaca rumina e o burro sonha; e vejo os Pais que se debruçam com ternura sobre o Filho, que vai remir a Humanidade. A criação do Homem e a sua redenção pelo Amor continua.

Regresso a casa pela mão da Esperança. A noite imensa transformou-se num luaceiro de astros, — diamantes que brilham tão próximo, tão fulgurantes e ardentes, como os olhos de Deus. Multiplicam-se as constelações, as nebulosas, as galáxias. Mas o homem, na dupla consciência da sua pequenez e da imensidade do Universo, ganhará em dimensões morais o que perder em grandeza geométrica. O seu novo padrão de medida será o Amor.

Quanto maior for o seu Universo, maiores e mais lucilantes as estrelas, mais vasta a vida e o seu conhecimento, maior será também a compreensão, a tolerância, a cooperação pacífica e fraterna entre as pequenas formigas do formigueiro humano. Compreenderemos, enfim, que nascemos todos no mesmo estábulo. Nesta pequena aldeia, que será o planeta, os continentes serão apenas os canteiros do mesmo e minúsculo jardim. Amanhã todos os meninos da Terra dormirão no regaço da Virgem. Os pastores virão das serras de todo o mundo trazer, rindo e bailando, as melhores oferendas ao Menino Deus. O melhor tesouro de cada um será o riso das crianças, as lágrimas de ternura, a alegria sem palavras, a bondade que brota, espontânea e gratuita, como as flores na Primavera.

E, quando sobre nós raiarem todos os sóis do céu, então os homens — ao mesmo tempo vermes da Terra e águias do Universo — terão forças para realizar todas as promessas do Natal e ouvidos para escutar o coro dos anjos e a música das estrelas.

JAIME CORTESÃO

(De «O Primeiro de Janeiro» de 25/12/59)

Recenseamento Militar

Durante o mês de Janeiro corrente está em vigor o recenseamento dos mancebos sujeitos a serem chamados ao serviço militar.

Assim, todos aqueles nascidos nas freguesias do concelho de Espinho, que completem 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro do mesmo ano, são obrigados a declará-lo na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho durante o citado mês de Janeiro.

Deverão entregar 2 fotografias e documento comprovativo das habilitações literárias.

Os mancebos residentes no concelho há mais de um ano podem por ele ser recenseados desde que solicitem a sua inclusão no mapa respectivo, em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, acompanhado do atestado de residência passado pela Junta de Freguesia e de certidão de nascimento que poderá ser substituída pela apresentação do bilhete de identidade.

O «Beira-Mar», de Aveiro joga hoje em Espinho

O grupo de honra do Sport Clube Beira-Mar, da cidade de Aveiro, após alguns anos de lamentável ausência, visita hoje a nossa terra para um encontro com o Sporting Clube de Espinho, a contar para o campeonato da II Divisão Nacional de Futebol.

Os desportistas espinhenses regosijam-se com a presença do prestigioso clube na sua terra, e saberão dispensar aos seus colegas aveirenses a hospitalidade que lhes é peculiar.

Saudemos, pois, com toda a simpatia, a embaixada desportiva da capital do distrito augurando-lhe uma boa classificação no Campeonato da divisão a que novamente pertence.

Mensagem do Ano Novo

No dia 1 do corrente mês S. Ex. a o Sr. Presidente da República dirigiu uma mensagem à Nação, na qual aludiu à situação nacional e internacional, às comemorações que este ano vão realizar-se em Portugal, e termina desejando paz e prosperidade a todos os Portugueses.

Conselho de Ministros

Na sua última reunião, presidida pelo sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, o Conselho de Ministros completou o exame do projecto de um primeiro diploma sobre medidas de reorganização e simplificação administrativa.

Entre os preceitos observados pelo Conselho figuram disposições tendentes a abreviar e simplificar vários actos da Administração, a faculdade de delegação de competência em maior escala, dos principais graus hierárquicos e o princípio de que todo o funcionário ausente, ou impedido, passe a ter um substituto imediato capaz de responder pelas funções normalmente atribuídas ao primeiro.

Entre mais algumas medidas, também aprovadas, em matéria de licença e regime de trabalho figura o reajustamento do horário normal dos serviços de secretaria, por forma a deixar livres as tardes de sábado.

Congratulamo-nos com as medidas que vão ser adoptadas no sentido duma melhor organização e simplificação dos serviços das inúmeras repartições públicas espalhadas pelo País, pelo facto de pôr fim a certas anomalias, anacronismos que se verificavam em tais repartições, acabando com o reinado dos famigerados «mangas de alpaca» e as suas perniciosas consequências a entravarem o bom andamento dos serviços e os direitos e comodidades do público.

Comprimentos de Boas-Festas

Alem dos que registamos nos dois números anteriores, tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas e votos de um Ano Feliz as seguintes pessoas e entidades, às quais reconhecidos, retribuimos com iguais votos:

Direcção do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, D. Maria Esmeralda Melo Silva e Sousa, (professora de piano); Vítorino Casal Ribeiro, Anibal Pereira da Mota, de Espinho; João do Couto Capela, de Luanda; António Alves Dias, de Lisboa; Maestro Virgílio Pereira, do Porto; Joaquim Luis Rodrigues, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Albino A. Sobral, Justino Rodrigues da Silva, de Espinho; Mário Martins, de V. N. de Gaia; D. Maria Amélia de Jesus Arede, de Silvalde; Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da, Pereira Alves & Irmão, Fábrica Horva, de Espinho; Direcção do Grémio do Comércio de Vila Real; Sousa Galvão e s/ Conjunto, Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Aero-Clube da Costa Verde, de Espinho; A. Rodrigues, L.da, Porto; Ch. Lorilleux, de Lisboa; José Gomes da Silva, de Lisboa; Agostinho Gomes da Silva, Administração do Banco Nacional Ultramarino, João Damasceno Covão, D. Maria Pereira, de Lisboa; António de Oliveira, de Drancy (Seine) — França; Oliveira Braz Machado, Arouca; Dr. Carlos Emilio Teles Grilo, de Valpaços; Artur Ferreira Amorim, de Espinho, D. Alina Benavente Machado, de Ovar, Francisco João Gomes de Castro, de Espinho; A. da Silva Martha, do Porto; Antero dos Santos, e Joaquim Casal Ribeiro, de Luanda; José Monteiro Daniel, Teófilo Pereira da Costa e Sá; Francisco Pinto de Almeida, de Espinho; Poeta Manuel Godinho, de O. de Azemeis; Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

CONSIDERAÇÕES

Por Alvaro Pereira

E' natural o regosijo causado pelas notícias referentes à completa electrificação da linha do Norte e com a qual Espinho muito lucrará. Entretanto, continuará de pé a velha incógnita quanto à futura situação da linha, em Espinho, e que, em boa verdade, deveria tomar-se em melhor conta, pois a C. P. deve mais ao progresso de Espinho, que o progresso da terra deve à C. P. O que era, há cinquenta anos, quase uma terra de passagem, é hoje um centro para onde converge uma onda de habitantes que dia a dia mais se avoluma.

Não fomos acompanhados nesse progresso mas seguidos por melhoramentos inadiáveis que se impuseram e que se tornaram imprescindíveis. Aos poucos comboios tranvias de outros tempos se seguiu a carreira que hoje se verifica, embarcando e despejando multidões que aqui ou nos arredores vivem.

O progresso de Espinho acentua-se de maneira geométrica e incontestável, ao passo que os melhoramentos feitos pela C. P., além dos de seu interesse, têm sido a verdadeiro passo de boi.

E' verdade que alguns se podem verificar e merecem a sua história. Antigamente, umas cancelas pesadas vedavam a passagem da R. 19, sem porta de passagem, e pontificava nelas a rabugice do Zé Mendes, sempre de má catadura e que parecia gosar com o despezpêro do próximo. Julgava-se que o velho Zé Mendes era a mais intratável das criaturas, mas a provar o contrário a C. P. nomeou o Cara de Gato para o lugar e que sem favor levava a palma ao funcionário que o antecedeu. Arrastando as chancas e as pontas dum capote que parece nunca ter sido novo, tinha tal vício de ralhar que até consigo próprio ralhava quando estava só. Isto era no tempo em que a Avenida era transitável para todos até às 5 da tarde, e que já tinha visto o progresso com a demolição do antigo quiosque do Baião e com as patriarcais barbas brancas dum velho engraçador, ao tempo o único instituto de beleza que havia em Espinho.

A vedação da linha era feita com travessas velhas e lá apresentavam uma falha ou outra, quando o inverno era muito e os vareiros não podiam ir aos tocos. O barracão das mercadorias, poderá fazer-se uma ideia do que era depois de se dizer que estava ainda pior do que é hoje. Alguma coisa se melhorou na verdade, mas muito pouco para o que deveria ser. O barracão da guarda na Rua 23, ainda se conserva fora do alinhamento a demonstrar que a C. P. ainda não viu o alinhamento dessa rua e o seu crescente desenvolvimento.

Como turismo, lembra-nos que pessoa amiga muito se divertia a ver a maneira como se fazia o trasbordo de Grande Velocidade entre a C. P. e o Vale do Vouga, com os volumes mal acamados num carro de mão e que conseguiam ser transportados sem caírem todos, embora parte andasse aos tombos pelo chão. Embora não o pareça, isto divertia o nosso amigo. De outra vez, vimos que cumprimentava muito cerimoniosamente um cavalheiro muito bem posto que seguia no rápido para Lisboa. Preguntámos-lhe quem era e qual o nosso espanto quando nos respondeu que nem sequer de vista o conhecia, mas que lhe prestara um grande favor. O cavalheiro, que poderia ir aborrecido, passaria um grande pedaço a congeminar quem seria que o cumprimentou. Seria daqui, seria dali, mas dalgures seria, pois o cumprimento era de quem o conhecia bem e que também lhe parecia não ser desconhecido. Entretanto passaria uma hora e duas pessoas tinham encontrado em que matar o tempo.

Hoje, Espinho... é Espinho, e pelo presente e pelo futuro merece ser olhado com olhos de ver e não como coisa inútil, cujas questões se podem adiar indefinidamente ou resolverem-se sem olhar ao direito absoluto duma terra em franco progresso.

Daqui tudo se pede respeitosamente, mesmo nas questões da linha, têm sido sempre postas de tal maneira que Espinho nunca perdeu a linha. Resta saber onde a terá no futuro, mas seja onde for, a nossa terra será sempre um grande benefício para a C. P., pelo incremento directo que fatalmente se reflectirá, desde que a terra seja ajudada para que possa ajudar também.

Decididamente que Espinho é uma terra de turismo, verdadeiramente integrada na economia da Nação e com muitos problemas que urge resolver. Deve ser com a ajuda e com a boa compreensão de todos que o melhor se conseguirá, e que, a conseguir se, será um orgulho para nós e um benefício para todos os portugueses e até motivo de admiração para os estrangeiros que nos visitam.

Cumprimo-nos alindá-la, não com maneiras antiquadas nem futuristas, que de qualquer maneira estariam situadas fora da época, mas de uma maneira prática e de molde a produzir os melhores benefícios para nós e para os que vierem. De maneira nenhuma Espinho pode parar, mas é de toda a conveniência que a não deixem crescer só por si, como árvore que não dá fruto.

Convém que se trate como benefício concedido pela Natureza, e que se os homens quisessem poderia ser considerada, pelos sábios, o verdadeiro Paraíso, onde Eva teria tentado Adão numa jogada da banca francesa ou num pleno da roleta.

Defesa de Espinho

Cartões de Livre Entrada

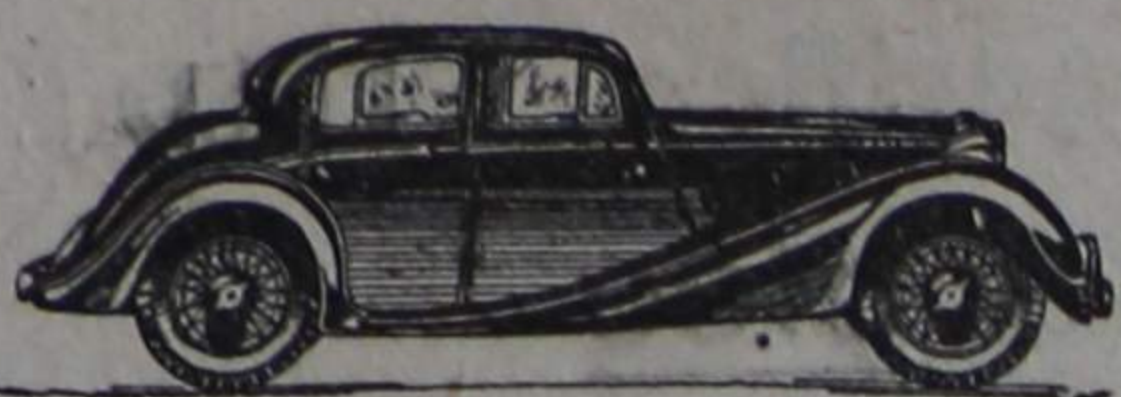
Nova tabela de preços das assinaturas

Portugal: Ano — 55\$00; semestre 27\$50; trimestre 15\$00; Ultramar: remessa por via marítima — ano 70\$00; Brasil: remessa por via marítima — ano 80\$00.

Da Empresa A. da Silva Martha, proprietária do Cine-Teatro «Odeon», da Rua Pinto Bessa, do Porto, recebemos, como nos anos anteriores, um cartão de «Entrada-Livre» naquela conceituada casa de espectáculos, Gratos pela habitual gentileza.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES - E COFRES -
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários
Depositarío de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEI, e Ca Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 97 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Planos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUMICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivsa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 16, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénica a adivsa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, flocinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTÁ

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Solas, Rocas, Bonetos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valeite & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235, 1.º Telef. 24655 e 29468 End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse



Exportação REGUA
Rua dos Camilões, 142
Telefone 196

AVENIDA 24 N.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

PORTO: Rua da Estação, 103 | Telefone 51287
GAIA: Rua do Barrão do Corvo, 401 | Telefone 390400
TORRESVEDRAS: Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7 | Telefone 159

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de aseo e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
A venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
Rádio Luz - Rua 23 n.º 256
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778